ANO 23.º — SEXTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1943 — N.º 7457

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

O «Congresso das Actividades do Distrito de Leiria», cuja celebração se aproxima, promete os melhores resultados. A cidade do Lis apresta-se para lhe imprimir grande lusimento, bem como a Batalha, Alcobaça e Caldas da Rainha. Os valores intelectuais colaboram nele a fundo e tambem os industriais e comerciais.

Leiria tem o justo sentimento do que vale e do que quere e por isso deseja mostrar a sua vitalidade exuberante, a sua capacidade de trabalho, acção e pensamento.

Quando tanta gente se refugia num sombrio pessimismo, o «Congresso das Actividades» é um exemplo e, portanto, um estimulo.

A iniciativa que ele representa não está destinada a ser adoptada por outros distritos que desejarão mostrar que se ganha mais, trabalhando e lutando, do que encerrando-se num esteril torpor?

■

Escreve-nos a sr.ª D. Beatriz Sarah que amargamente se queixa da dificuldade de achar casas em condições de serem habitadas por quem não é rico nem remediado. Tem carradas de razão. Desde que os grandes predios começaram a pejar Lisboa, as rendas subiram destemidamente.

Quem pensa na classe media?

Para os operarios levantam-se bairros que se acomodam aos salarios. Os pequenos rendimentos e vencimentos não têm a mesma sorte.

O «Diario de Lisboa» que, por mais duma vez, debateu este assunto e devemos confessá-lo, não lhe faltou bom acolhimento da parte do publico. Resta, porém, passar das palavras aos factos, das aspirações ás realizações.

■

Apesar de os aliados ainda se mostrarem cautelosos em considerar Roma «cidade aberta», confiamos em que brevemente se encontrará a exacta e razoavel solução. Sua Santidade Pio XII tomou a peito a defesa da Cidade Eterna e a sua intervenção tem muitissimo valor. A dificuldade é esta:

—«Deixará Roma não só de ser um centro militar, mas tambem ponto de apoio para operações de guerra?».

Desde que isto seja averiguado e garantido, é de presumir que os aliados cedam, pois não está no seu animo destruir o que não oferece perigo na sua luta contra a Italia.

■

Robert de Traz ocupa-se do medo, numa cronica mui interessante e sugestiva, afirmando que ele se revela nas origens da civilização, nos seus humildes começos e no seu esboço duma segurança colectiva. Numa palavra, o medo, apesar de tudo, defende e protege. Os animais deixam-se possuir por ele.

Quando significa terror e covardia, torna-se patologico e até imoral. Então, é necessario combatê-lo, opondo-lhe a coragem e o brio que resultam duma nobre concepção da nossa existencia.

■

Na «Nouvelle Revue de Hongrie», publica Joseph Baloch um «estudo» sobre o «Destino das Nações pequenas» em que avultam algumas verdades que importa reter.

Qual o seu direito á vida?

Incontestavelmente, os principios são a favor delas, mas algumas vezes sem resultados apreciaveis, perante os factos. Os fortes geralmente não respeitam os fracos que se resignam submetidos pela força.

Como evitar que assim seja?

Eis a tremenda dificuldade, o enorme obstaculo. Para que se não diga que o direito é uma ilusão, muito convem que ele se arme de forma a não pedir como um mendigo.

Mas não é isto precisamente o pomo da discordia?

AGRI-DOCE

Já houve um homem, vencedor de batalhas, que, ao deitar-se, costumava dizer:

—Vi a morte milhares de vezes e nunca a temi, mas, durante a noite, quando não lhe ouço os passos, receio-a como ao maior dos meus inimigos.

■

Ser grande e poderoso pode ser nobresa e orgulho. Muito ganhará quem não confie tanto no seu valor que o jogue todo na mesma carta.

■

Os acontecimentos esmagam ás vezes os que os desencadearam ou provocaram, mas deixam a porta aberta para outros se medirem com o proprio Satan.

■

Porque caiu Fulano, do andaime em que estava? Cada qual dá a sua opinião, posto que todas as opiniões juntas não expliquem nada. O melhor é aguardar que alguem lhe tome o lugar, a-fim-de que a estátua de Nabucodonosor se reconstitua.

■

Os homens que muito falam têm qualquer coisa de moinhos de vento cujas mós giram uma sôbre a outra, mas sem o grão que se converte em farinha.

■

A calunia não respeita ninguem, especialmente os que estão de cima. A sua indole parece-se com a fome dos cães vadios que jamais se sacia. Chama ladrão ao homem honrado e traidor ao patriota modelar. Chama soberba á humildade e estupidez á inteligencia. Qual o seu verdadeiro intuito? Atravessar uma encruzilhada ou um desfiladeiro, cobrindo-se com a pele do caluniado.

■

Quem se habitua a repetir a opinião dos outros e a formar côro com eles, faz figura de pensador e de valente, na medida em que suprime a consciencia.

■

Nas amizades que criamos e nas dedicações que nos rodeiam está a medida perfeita da nossa capacidade para servir as belas causas.

■

Recomendar o bem e não o praticar é o entretenimento favorito dos avarentos que consideram a virtude uma segurança para o seu cofre.

■

Um dos maiores males do nosso tempo—mal, porventura, incuravel—consiste em retirar das coisas efemeras o reflexo das eternas.

■

São as ideias banais as que mais facilmente seduzem os homens apressados, talvez por suporem que assim desembaraçam os pés das pedras da estrada.

■

Quem come mais do que deve ou bebe mais do que pode reduz o universo ao tamanho dos seus apetites.

■

Certas palavras que pronunciamos imprudentemente na prosperidade, podem um dia saber-nos a vinagre e a fel.

■

Há homens que são de tal modo leais a si mesmos que nunca ascendem acima do seu merito nem descem abaixo do seu legitimo orgulho.

Os sabotadores dinamarqueses receberam auxilio de paraquedistas?

ESTOCOLMO, 27.—(Reuter).—O jornal sueco «Aftonbladet», referindo-se á informação de paraquedistas, vindos da Grã-Bretanha, auxiliarem os sabotadores dinamarqueses, afirma que a maior parte dos paraquedistas é composta por dinamarqueses, que foram treinados na Grã-Bretanha, e acrescenta que são encontrados paraquedas, quasi todos os dias, nos campos e florestas. Há algum tempo, foi encontrado num jardim o cadaver dum paraquedista, cujo paraquedas não se abriu.—(E. T.).

A esposa de Roosevelt chegou á Nova Zelandia

AUCKLAND (Nova Zelandia), 27—(Reuter) — Eleanor Roosevelt, esposa do Presidente dos Estados Unidos, chegou hoje a esta cidade.—(E. T.).

Reconhecimentos aéreos revelam a importância das destruições em Berlim

LONDRES, 27.—Os jornais da manhã publicam fotografias tiradas pela R. A. F., oito horas depois do «raid», mostrando Berlim a arder. Nas fotografias vêem-se pelo menos cem incendios. Uma grande nuvem de fumo cobre a cidade. Os enormes estragos tambem se podem observar. No centro da cidade, dificilmente se encontra um edificio com telhado. Ruas inteiras têm casas que não são mais que esqueletos. As fotografias cobrem a area onde se encontram a Grosser Stern Platz, Tiergarten, Nollendorf Platz, rio Spree, jardim zoologico, Augusta Viktoria Platz, Kurfursten, etc. —(Exchange Telegraph).

Os ataques incidiram particularmente sobre os centros ferroviarios

ESTOCOLMO, 27.—Os maiores en-

(Vêr continuação na página central)

REI BORIS DA BULGARIA

O rei Boris da Bulgária está muito doente

O govêrno reuniu-se a noite passada

SOFIA, 27—O rei Boris, da Bulgaria encontra-se gravemente doente. O primeiro comunicado que anuncia ao país a doença do soberano foi publicado na noite de ontem. Salienta que o augusto enfermo recolheu ao leito ha três dias e que os mais afamados especialistas se encontram á sua cabeceira.

O novo comunicado, publicado esta manhã, informa que o estado de saude do rei Boris continua a suscitar profundas inquietações. Em todo o país a noticia da doença do soberano provocou imensa magoa. As igrejas encontram-se cheias de fieis, que oram pelo restabelecimento do rei.

Durante a noite passada foi convocado o Conselho de Ministros, que durou cêrca de três horas. Esta manhã, o chefe do governo, Filoff, recebeu todos os antigos presidentes do governo, para os consultar.—(R. R.).

Trata-se de uma angina do peito

LONDRES, 27. — *(Reuter)*. — A agencia alemã de informações, ao anunciar ontem á noite a doença do rei Boris, acrescentava ter recebido a noticia, em circulos bem informados, de que o soberano sofre de uma angina de peito e que o seu estado inspira cuidados. Medicos alemães, enviados pelo Fuehrer, logo que recebeu a noticia do rei, encontram-se entre os especialistas encarregados do tratamento.—(E. T.).

A demissão de Welles

WASHINGTON, 27—(Reuter)—Soube-se em Washington que Sumner Welles escreveu a varios diplomatas sul-americanos que são seus amigos pessoais, a dizer que pediu a demissão de subsecretario de Estado.—(Exchange Telegraph).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

QUEIXAS VARIAS—Queixaram-se á Policia os srs. Rodrigo Augusto da Silva Agulha, rua da Lapa, 55, 1.º, contra um individuo que, em seu nome, foi pedir 2.000 escudos a outra pessoa; Francisco Alves Fortes, avenida da Liberdade, 130, 1.º, de que lhe furtaram alguns relogios; e Alfredo da Silva Galopim, travessa Miguel Verdeal, 10, 1.º, contra um individuo que lhe não deu contas de peles, que lhe confiou, no valor de 2.000 escudos.

ENTRE NOCTIVAGOS—Esta madrugada, envolveram-se em desordem, numa leitaria no Rossio, Teodosio Santos Russo, Luiz Monteiro e Amadeu Gomes, que se agrediram mutuamente a sôco, do que todos saíram, mais ou menos, com ferimentos. A desordem provocou grande alarido, juntando-se muita gente. Os desordeiros foram presos.

AGRESSÃO GRAVE — A Policia de Segurança procura Ernesto Ferreira, por ter agredido Maria do Carmo Soares de Castro, com pontapés no ventre, que lhe ocasionaram hemorragia, pelo que teve de receber tratamento no hospital de S. José.

DESASTRES

DESASTRES MORTAIS—No hospital de S. José, faleceu, hoje, o guarda 1.319, da P. S. P., Manuel Mendes, que esta noite foi colhido pelo desabamento da empena de uma fabrica, ao Pote de Agua, onde há tempos se declarou incendio e para lá tinha sido destacado de guarda.

—Tambem faleceu hoje, no hospital, o estivador Diamantino Pedro, de 32 anos, há dias ferido, como noticiámos, em consequencia de uma queda a bordo do vapor «Colonial».

DOENÇA SUBITA—Recolheu á sala de observações do hospital de S. José, com certa gravidade, o advogado sr. dr. Albertino da Veiga Preto Pacheco, de 71 anos, residente na avenida Duque de Loulé, 83, r/c., que foi acometido de doença subita.

DIVERSAS

BENEFICENCIA—Amanhã, pelas 21 e 30, no Grupo Oliveira Canelas, haverá uma sessão cinematografica dedicada aos componentes da sua 4.ª colonia de ferias. No dia seguinte, á mesma hora, haverá um acto de variedades, por amadores de «Os Combatentes».

VIDA ARTISTICA

Uma exposição de caricaturas de Santana

Santana, dos mais novos o mais curioso dos nossos caricaturistas, que ainda ha pouco obteve assinalavel exito numa exposição de conjunto, com Stuart e Zeco, é um artista que trabalha e progride. Desde esta tarde, no Posto de Turismo da Costa da Caparica, apresenta uma colecção de caricaturas, na sua maior parte de individualidades que se encontram em veraneio naquela praia do outro lado do Tejo. A exposição, inaugurada pelos elementos oficiais da Costa estará patente durante uma semana e vai, por certo, constituir mais um assinalavel exito para o seu autor.

A festa de amanhã em Cascais

E' amanhã, sabado, pelas 21 e 30, que se realiza, definitivamente, no «rink» de patinagem de Cascais, o festival que fôra adiado em virtude do mau tempo. Muitos artistas de categoria tomam parte nesta festa, que está a despertar grande entusiasmo entre os moradores na linha de Cascais. Entre outros, Maria Sidonio, Luiz Piçarra, Maria Mercê e o conjunto tipico «Bando da Rua» e uma grande orquestra de «jazz» que tocará para o baile.

São inumeras as marcações de mesas e lugares já feitas no «rink» de patinagem de Cascais.

FESTAS EM PAÇO DE ARCOS

Realizam-se no proximo domingo, em Paço de Arcos, as tradicionais solenidades em honra do Senhor Jesus dos Navegantes, patrono dos pescadores daquela vila. Como de costume, uma processã opercorrerá as principais ruas, e na qual se encorporam numerosos andores. Abrilhantam a procissão as bandas de musica do Reformatorio Padre Antonio de Oliveira e da Sociedade de Construção e Fundição Mecanicas de Oeiras.

Maria da Graça nas Caldas

A valorosa cavaleira ribatejana que, por seus comprovados meritos e graciosidade, faz encher todas as praças, toureia no domingo, nas Caldas da Rainha, dois magnificos garraios. Distintos espadas e bandarilheiros amadores, um *Tancredo Vermelho* e *forcados caldenses* completam o cartaz. Bilhetes a 6$00 e 12$50. Os espadas lidam ao estilo de Espanha.

Relogio

PERDEU-SE

Marca ERMETO, de caixa preta, comboio Estoril ou Taxi. GRATIFICA-SE MUITO BEM. R. Marquês da Fronteira, 8-1º. Dt.º.

A representação entregue

ao Presidente da Finlandia

HELSINQUIA, 27. — Foi ontem entregue á Imprensa finlandesa e estrangeira um comunicado oficial sobre a petição ao Presidente da Republica, assinada por 33 pessoas e á qual se atribuiu uma importancia exagerada em alguns sectores da opinião estrangeira.

O comunicado em questão, que reproduz o texto da petição e os nomes dos signatarios, verifica que, para se evitar que sejam tiradas falsas conclusões sobre o conteudo dêsse documento, se considera necessario publicá-lo integralmente.

Na petição ao Presidente da Republica, os signatarios consideram que a Finlandia devia esforçar-se por estabelecer boas relações com os Estados Unidos, as quais nêstes ultimos tempos se têm agravado sem cessar e gradualmente.

Os autores da petição propõem á direcção do Estado finlandês que se tomem medidas susceptiveis de fazer com que a Finlandia saia da guerra.—(D. N. B.).

A situação na Dinamarca

LONDRES, 27.—(Reuter).—O conde Revenplow, embaixador da Dinamarca em Londres, declarou no Club Rotario de Liverpool, que mais de 4.000 dinamarqueses estão presos por actos de sabotagem.

Referindo-se aos resultados das eleições para a Camara dos Deputados da Dinamarca, disse que constituiram uma das maiores representações nacionais contra o nazismo. Disse que os alemães tinham privado os dinamarqueses de mercadorias no valor de 75 milhões de libras, dando-lhes em troca papel-moeda alemão. Deixava aos seus ouvintes imaginar o que poderia valer esse papel-moeda depois da guerra.—(E. T.).

Doriot partiu para a Russia

PARIS, 27.—O chefe do Partido Popular francês, Doriot, partiu novamente para a frente oriental, onde se foi juntar ás tropas da legião anti-bolchevista francesa.—(R. R.).

ATAQUES AEREOS

á França

LONDRES, 27—(Reuter)—O Ministerio da Aeronautica e o Quartel General dos Estados Unidos no teatro europeu de operações anunciam: «Aviões «Marauder» da 8.ª Força Aerea dos Estados Unidos atacaram ontem, ao fim da tarde, o aerodromo alemão de Caen, na Normandia. As tripulações assinalaram bons resultados do bombardeamento.

Aviões «Spitfire» da R. A. F. dos Dominios e dos aliados escoltaram e protegeram os bombardeiros medios e efectuaram patrulhas ofensivas sobre a França setentrional. Foram destruidos 2 caças inimigos por «Spitfires» da Real Força Aerea Canadiana. Todos os nossos aviões regressaram destas operações».—(E. T.).

LONDRES, 27—(Reuter)—Anuncia-se oficialmente que bombardeiros «Boston» americanos, apoiados por aviões «Spitfire», atacaram transformadores electricos em Guerdelan, na Bretanha, em França, ontem á noite.—(E. T.).

Tentativa de sabotagem

em Gibraltar

GIBRALTAR, 27.—Ontem, foi aqui revelado no Supremo Tribunal que se evitou um grande desastre nas docas, devido á vigilancia da Policia de Segurança e coragem de um operario das docas. O espanhol Lopez Cuenca, de 22 anos, é acusado de actuar com a intenção de auxiliar o «eixo» e ter em seu poder uma bomba para provocar uma grande explosão num estaleiro, e a sentença condena-o á morte. Foi alegado no Tribunal que Cuenca estava associado com duas pessoas pertencentes a uma organização espanhola, que se dedicavam a actos de sabotagem em Gibraltar. O Procurador Geral disse que estas pessoas já tinham sido presas pelas autoridades espanholas.—(E. T.).

Portugueses falecidos em Paris

Por noticias recebidas em Lisboa, sabe-se que faleceram em Paris os srs. Francisco Salmat e F. Figueiredo e Melo, ambos há muito ali residentes.

Um discurso de Wallace

sôbre a situação do Japão depois da guerra

WASHINGTON, 27.—O vice-presidente dos Estados Unidos, Henry Wallace, falando acerca da politica a seguir depois de terminada a guerra, sugeriu que fôsse negado ao Japão um dos pontos da Carta do Atlantico, a fim-de não permitir que este país possa conjecturar para o futuro, novo conflito.

Comentando o discurso do presidente Roosevelt em Ottawa disse: «Não devemos permitir a interferencia de considerações teoricas, na aplicação do artigo 4.º, que concede ao vencido como ao vencedor o acesso igual ao comercio de materias primas».—(United Press).

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas curtas		Estações	Ondas curtas	
7,45	WCRC	31,1 m.	9.650 kc/s.	WDJ	39,7 m.	7.565 kc/s.
9,45	WRUW	49,6 m.	6.040 kc/s.	WDJ	39,7 m.	7.565 kc/s.
12,45	WKRX	30,3 m.	9.897 kc/s.			
13,45	WDL	30,8 m.	9.750 kc/s.	WGEO	19.6 m.	15.330 kc/s.
	WKRX	80,3 m.	9.897 kc/s.			
14,45	WKRX	30,3 m.	9.697 kc/s.			
17,45	WGEA	25,3 m.	11.847 kc/s.	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.
18,45	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.			
19,45	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.			
20,30	WGEO	19,6 m.	15.330 kc/s.	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.
22,00	WGEO	19,6 m.	15.330 kc/s.			
23,00	WGEA	25,3 m.	11.847 kc/s.	WGEO	19,6 m.	16.330 kc/s.
00,45	WDL	30,8 m.	9.750 kc/s.			
01,45	WDJ	39,7 m.	7.565 kc/s.			

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

ÁGUA DO «CRUZEIRO» A MAIS PURA E FINA ÁGUA DE MESA

Nascente no SOLAR DA VACARIÇA — LUSO

Pedidos pelo telefone 6 3033

BOX **AVISO**

A Sala Central de Desportos recebeu ontem a comunicação de qué saiu já de Barcelona o campeão da Catalunha dos meios-pesados

FURNÉ

(Vencedor de Alcalá)

que vem a Portugal expressamente defrontar o valoroso e simpático

Campeão Nacional

AGOSTINHO GUEDES

Assim deliberou-se organizar na SEGUNDA-FEIRA, 6 de SETEMBRO, uma grande Sessão Internacional da qual ainda farão parte os dois combates ontem anunciados:

SÓRIA - FIGUEIREDO

MARCO - LARSEM

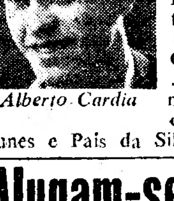
Dr. Jacome Delfim

Retomou a clinica

LUSO

Palacio de S. Roque

NOITE POPULAR



Alberto Cardia

Hoje, noite de bom Fado e espectativa. Faz hoje a sua estreia, devidamente legalizado, o novel e bom cantador Alberto Cardia. No programa, tomam parte os queridos artistas Deonilde Gouveia, Maximino Costa, Maria da Saudade, José de Castro. Em humorismo, Rogerio Fernandes. Guitarradas por José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50.

Alugam-se automoveis

de 7 lugares, de luxo, para casamentos e toda a parte do País e Estrangeiro,

«sem distintivo».

Automoveis do Rocio—Tel. 2 7772

«Frente ao Nicola».

E' favor dirigir-se ao empregado.

Teatros e Cinemas

Saiu o N.º 73 da

UM NUMERO SENSACIONAL

Entre outras reportagens graficas: O desfile militar em honra do Chefe do Estado—O elegante concurso de equipagens no Estoril—As mais flagrantes actualidades nacionais e estrangeiras—Um monarca na intimidade—As praias de Sintra—etc.

ARTIGOS SOBRE OS PROBLEMAS DO MOMENTO: Uma Europa economicamente forte—O Americano e o Russo—A batalha da liberdade—A luta contra o comunismo—A questão social—Cronica da quinzena—A' margem da guerra—A decadencia do cinema americano—O caminho percorrido pelo Estado Novo—Cronica tauromaquica e cronica desportiva.

As habituais secções de damas e palavras diagonais, anecdotas e humorismo, além de uma linda pagina de modelos de vestidos de senhora.

Uma grande Revista Grafica e Literaria

A' venda em todo o país—Preço 1$50—Pedidos de assinatura: Rua do Alecrim, 65—Lisboa.

O Cinema Português

no «BOMPERNASSE»

Dedicada ás principais figuras do cinema português, realiza-se hoje, no «Bompernasse», elegante «dancing» da Feira Popular, uma festa, que servirá para ali reunir as principais figuras do cinema nacional, artistas, tecnicos, realizadores e autores.

Abrilhantará esta reunião cinematografica o distinto acordeonista Antonio Mestre, para que a animação e a alegria sejam constantes. Ainda restam para esta noite alguns lugares reservados ao publico, para que possa confraternizar com as suas admiradoras e admiradores.

JOGOS FLORAIS DO CADAVAL

Por iniciativa dos bombeiros voluntarios do Cadaval, efectuam-se ali, no dia 26 de setembro, jogos florais, modalidades de quadra, poesia lirica e poesia obrigada a mote, que é o seguinte: «Que tudo muda na vida—é uma grande verdade». O prazo para a entrega de trabalhos termina a 15 de setembro.

Uma actriz-cantora

Num dos nossos teatros de revista, estava contratada uma actriz que cantava muito mal, mas tinha a pretensão de ter uma linda voz de soprano dramatico. Os seus agudos eram duma estridencia tal que toda a plateia se irritava. Numa das peças, fazia um numero: «a Praia do Estoril».

No dia da «première», um dos nossos criticos, que assistia ao espectaculo, ao ouvir a artista, diz para um colega que estava ao lado:

—Oh diabo! Com esta voz, não é a «Praia do Estoril», é a «Praia do Guincho...».

EFEMERIDES

Faz hoje anos o empresario Vicente Alcantara (Vicente Ledesma e Alcantara).

1801—Morre o escritor Manuel de Figueiredo.

1892—Estreia-se no Gimnasio a companhia espanhola Antonio Vico.

1914—Primeira representação, no teatro Moderno, da peça «A honra do pobre», tradução de João Soler.

1920—Primeira representação, no Eden, da revista em 2 actos e 11 quadros «Sem camisa», original de Bento Faria, Alvaro Santos, Amadeu do Vale e Manuel Fervença, musica de Alves Coelho e Bernardo Ferreira.

1926—Primeira representação, no Gimnasio, da comedia musicada em 3 actos *O Bombom*, original de Pedro Bandeira e Alvaro Leal, musica de Raul Ferrão e Angel Gomes.

1940—Primeira representação, na Figueira da Foz, da comedia em 3 actos «Os Casimiros», original do actor Gil Ferreira.

O novo original

de Ramada Curto

E' esta noite que sobe á cena, no Trindade, a nova peça de Ramada Curto, «Madame Solange, vidente». A peça vai á cena com a seguinte distribuição: «Madame Solange», Palmira; «Isabel», Lucilia; «Luiza», Adelina Campos; «Velha do Naufragio», Emilia de Oliveira; «Vitoria», Elvira Velez; «Histérica», Constança Navarro; «Cliente», Madalena Vilaça; «Criada», Isabel de Carvalho; «Jorge», Samwell Dinis; «Cipriano», Sacramento; «Professor», Grave; «Henrique Silveira», Perry; «Tony», Igrejas Caeiro; «Reformado» Calazans; «Agente», Henrique Pereira.

LÁ POR FORA

A actriz Amparo Reys, que trabalhou na ultima temporada no teatro espanhol, de Madrid, tendo obtido um grande exito na peça «Maria Estuardo», transitou para a companhia do teatro Lara, reaparecendo em setembro.

Atrás do reposteiro

A inauguração da epoca, no D. Maria vai ser feita com o «Frei Luiz de Sousa», sendo a montagem completamente nova.

—A companhia do Apolo, antes da sua estreia no Porto, dará um espectaculo em Santarem e dois na Figueira da Foz, nos dias 29, 30 e 1 de setembro, com a comedia «O Tio Miserias».

—O artista de cinema Barreto Poeira deve ingressar, na proxima epoca de inverno, numa companhia de declamação.

—Uma das operetas que a empresa do Coliseu tenciona pôr esta epoca é o «Bocacio», peça que inaugurou esta casa de espectaculos e que vai ter agora uma montagem dum grande deslumbramento.

—Chegou a Lisboa, onde tenciona fazer a sua estreia, a artista Laura Vilaça, irmã das actrizes Madalena Vilaça e Maria Vilaça.

—O actor Manuel Correia fará parte da nova companhia do actor Alves da Cunha.

—Os autores da comedia musicada «Buena dicha» partem brevemente para Espanha, onde vão escolher uma vedeta «gitana» para a protagonista da peça que é passada entre ciganos.

—Zita Pereira estreia, no proximo inverno, como discipula, num dos nossos teatros de revista.

—O tenor Luiz Piçarra fará parte do elenco do Avenida que inaugura a epoca com a revista «A Feira».

—Nas «matinées» que todos os dias se realizam, no Coliseu, com «A Filha do Imperio Selvagem», filme de aventuras em 31 partes, que se estreia esta noite, conserva-se o mesmo regime de entradas gratuitas para as crianças das escolas, internadas nos estabelecimentos de assistencia e militares.

—A actriz Maria Clara informa-nos que não lhe cabe responsabilidade alguma no facto de não poder ir ao Porto a companhia de que faz parte. Os motivos são outros e a Inspecção Geral dos Espectaculos, acresoenta, poderá esclarecer o assunto.

—O espectaculo de hoje, no Avenida, com a revista «Margarida vai á fonte», é consagrado aos autores, Mario Marques e Erico Braga, pela 15.ª noite de representação.

—A noite de hoje, no Bompernasse, da Feira Popular de Palhavã, é destinada á reunião dos mais conhecidos elementos do nosso meio cinematografico.

Estreia-se hoje, no Coliseu, o colossal filme de aventuras, em 31 partes: «A Filha do Imperio Selvagem»

O grande acontecimento, porque na verdade o é, atrai esta noite todo o publico ao Coliseu. E' a estreia do maior, mais empolgante e mais extraordinario filme de aventuras realizado até hoje: «A Filha do Imperio Selvagem». São 31 partes indiscritiveis, de ansiedade, de imprevistos, de emoções variadissimas, de estupendos momentos de assombro!

A selva africana, o meio das mais terriveis lutas entre homens e feras, em revelações de assombro. Um medico refugiado na floresta. As peripecias empolgantes de sua filha Myoka, perseguida por um bandido, seu tio, que lhe assassina o pai e se faz depois passar por ele, servindo-se para isso de flagrante semelhança fisica. A busca ansiosa dos riquissimos diamantes de Nekos. Um filme-colosso que vai ser o assunto dominante da nossa capital. Maravilhosas interpretações pelos destemidos artistas: Francis Gifford e Tom Neal. Exibição amanhã e todos os dias, em «matinée», ás 15 e 30, e á noite, ás 21 e 15. Preços popularissimos.

Matriculas na Universidade

O Centro Universitario da M. P. encarrega-se de efectuar as matriculas de todos os estudantes universitarios que estejam ausentes de Lisboa. Devem os interessados dirigir-se á Procuradoria Universitaria—Centro Universitario da M. P. de Lisboa, praça das Flores, 51, indicando pormenorizadamente todos os assuntos—matriculas ou outros—que desejem sejam tratados.

O Retiro mais fresco da cidade

A Feira Popular de Lisboa

Grande animação nas esplanadas, nos dancings, nas casas de pasto ou nos locais de atracções—Não deixe de jantar ou de petiscar na Feira

UMA NOITE BEM PASSADA AO AR LIVRE—ENTRADA GERAL 1 ESCUDO

HOJE — DIA DA MODA

Jantar saison no Restaurante da Arcada **GRANDE SORTEIO DE 3 VALIOSOS PREMIOS** pelos visitantes, que receberão os seus bilhetes de entrada devidamente numerados

1 CORTE PARA FATO DA EXCELENTE FAZENDA «DESPORTEX»—1 PARURE COM 3 PEÇAS DE MALHA DE SEDA, MARCA «CORONA»—1 FRASCO DE AGUA DE COLONIA DE LUXO CLIPER

MIAMI
DANCING
B A R
P. da Alegria, 56
Telefone — 24282

PAVILHÃO PORTUGUÊS — ULTIMAS EXIBIÇÕES DE **ANITA COSTA**
MARIA CRISTINA - NELLY DEL PLATA - ORQUESTRA CRISTAL
No écran: A TOMADA DE MESSINA e IZABEL DE INGLATERRA
Domingo, 29 — «MARIAS DE PORTUGAL»
RANCHO REGIONAL FOLCLORICO

APOLO 2—SESSÕES A's 21 e 23 horas
Só até domingo, últimas representações da comedia do riso e da emoção
O Tio Miserias
Notavel criação de Antonio Silva

TRINDADE Telefone VINTE MIL
Emp. José Loureiro
Hoje, ás 22 horas
1.ª representação do novo original do DR. RAMADA CURTO
M.ME SOLANGE, VIDENTE
com os artistas PALMIRA BASTOS, LUCILIA SIMÕES e SAMWEL DINIZ e todo o brilhante conjunto dêste teatro
Domingo, «matinée» ás 16 horas, e á noite ás 22 horas

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — **AS NOIVAS DO MILIONARIO** HILARIANTE COMÉDIA com Jessie Matthews e Michael Redgrave

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — 8.ª SEMANA **Fátima, terra de fé** com Barreto Poeira, Graça Maria, etc.

ODEON A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30 — **NEGÓCIOS ESCUROS** Engraçada comédia com Roland Young, Nancy Kelly, Robert Cummings e Hug Herbert

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15 — **Uma rapariga em perigo** **Nada de novo no Alcazar**

CINE-ESPLANADA ESTORIL — A's 22 e 15 **Fátima, terra de fé** Exclus. desta Esplanada

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — ESTREIA **Comando Costeiro** Documentário de guerra de grande metragem **O México em festa** Comédia musical colorida MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO — A's 21 e 30, no terraço: **Orq. Luso-Brasileira** **Unidas pelo destino**—No Salão, ás 21 e 15: **Unidas pelo destino** e **Quatro são demais.**

CENTRAL Tel. 24581 — MATINÉES DIÁRIAS A's 21,30 **O TRIUNFO DA VERDADE** **O bombardeiro**

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **A condessa de Nova Orleans** **Data memorável**

LYS Tel. 48560 A's 21 e 30 — **Uma rapariga em perigo** **Nada de novo no Alcazar**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 **Pobre milionária** com Judy Canova

AVENIDA Empresa José Loureiro Telefone 2 7273
HOJE — Recita de homenagem aos autores—2 sessões ás 21 e ás 23 horas
A revista de grande sucesso
Margarida vai à fonte
com
ALVARO PEREIRA—LAURA ALVES ALVARO DE ALMEIDA e JOÃO VILLARET

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20.30 e ás 22,45 horas
Estrondoso êxito da revista
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO LOPES, LUIZA DURAO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

VARIEDADES HOJE 2 SESSÕES 2 AS 21 E 23 h.
TRIUNFO ABSOLUTO !!!
da nova comédia em 3 actos
«RAPARIGAS MODERNAS»
Com IRENE ISIDRO—MARIA LALANDE EUNICE MUÑOS ERICO BRAGA—RAÚL DE CARVALHO E HORTENSE LUZ

PREJUÍZOS DE 200 CONTOS

Arderam cêrca de 25 vagões

de lenha e carvão

no fogo desta madrugada

no Arco do Cego

Um aspecto da fabrica sinistrada

Não teve, felizmente, consequencias particularmente desastrosas o violento incendio que, hoje de madrugada, se manifestou nos depositos de materiais que pertencem á Companhia das Fabricas de Ceramica Lusitana, situada na rua do Arco do Cego, 88. que lhe ficam nas traseiras.

Isso se deve á pronta comparencia do pessoal e material do Batalhão de Sapadores Bombeiros e dos Voluntarios Lisbonenses, assim como ao decidido e bem orientado ataque ao incendio, superiormente dirigido pelo respectivo comandante sr. capitão Joaquim Gomes Marques, auxiliado pelo chefe Pais e sub-chefes Santos, Ferreira, Pais e Ligeiro.

Operarios da fabrica, que residem no bairro privativo da Companhia, acudiram tambem prontamente e colaboraram com denodo na extinção do incendio, que só ficou concluida ás 4 horas, para o que foram montadas vinte agulhetas.

Entretanto, um operario, dentro da fabrica, deu o sinal de alarme e comunicou-o ao guarda da noite, Manuel Baptista, que tambem pediu os socorros dos bombeiros.

Quando do incendio, funcionavam quatro fornos, cada um deles vigiados pelo seu forneiro.

A principio supôs-se que o incendio tivesse sido originado por faulha, mas, agora, a sua origem é atribuida a combustão espontanea manifestada numa pilha de carvão de pedra, propagando-se, em seguida, ás pilhas de palha, e lenha que lhe ficavam juntas. Esta lenha era sêca e tinha sido ali descarregada ha dias.

O fogo consumiu parcialmente carvão de pedra, lenha, palha, madeiras, uma camioneta e causou ainda prejuizos em dois barracões e no alpendre de um edificio de cimento armado, onde ardeu parte de carvão em armazem e que, se não fosse a sua sólida construção, teria sido tambem consumido pelas chamas. Devem ter ardido 10 a 15 vagões de carvão e igual porção de lenha.

Junto encontravam-se 100 vagões de lenha, que correu risco de arder. Houve ainda prejuizos em louças domesticas e sanitarias, e perda de cinco vagões de palha de arroz e embalagens. Os prejuizos devem orçar por 200 mil escudos e estão cobertos pelo seguro.

O fogo, na sua voragem, chegou a atingir as dependencias traseiras da fabrica, mas o ataque dos bombeiros arredou esse perigo, se bem que a fabrica tivesse sido construida e montada de forma a suportar qualquer incidente desta natureza, sem perigo de envolvimento completo.

A Companhia das Fabricas de Ceramica Lusitana tem 14 fabricas espalhadas pelo país e, até ontem, só tinha registado um incendio, há anos, na sua fabrica em Coimbra.

O sr. Julio Martins, vereador municipal e director gerente da fabrica ha mais de 20 anos, tinha chegado ontem, no rapido da noite a Lisboa, vindo do Norte. Ao ter conhecimento do sinistro compareceu ali prontamente bem como o sr. Augusto Tavares, tambem director da fabrica.

De manhã dado o sinal de começar a laboração, os operarios pegaram normalmente no trabalho e, pouco depois, armazens, escritorios e outras dependencias entravam em funcionamento, como se nada tivesse hávido.

Durante o ataque, caiu dentro de uma fossa, sofrendo um ferimento no sobre-olho esquerdo, o cabo de 2.ª classe Baptista Paiva Flores, que recebeu tratamento no banco do hospital de S. José, recolhendo depois a casa.

Como vestigio exterior do sinistro, apenas se viam duas mangueiras alimentadas por bocas de incendio da rua do Arco do Cego, em direcção ao local do incendio, onde os sapadores bombeiros passaram o dia nos trabalhos do rescaldo, que devem ficar concluidos ao anoitecer.

Foi encerrada

a Casa Chinesa

pelo crime de assambarcamento de açúcar

Em face do processo respectivo, e independentemente do julgamento do Tribunal Militar Especial, o intendente geral dos Abastecimentos, usando da competencia que lhe foi conferida pelo sr. ministro da Economia, em despacho de ontem, mandou encerrar imediatamente a Casa Chinesa, com estabelecimento de chás e cafés na rua do Ouro, 274 a 278, porque, tendo assambarcado açucar, a sua actividade foi julgada manifestamente lesiva dos interesses da economia nacional.

A firma fica obrigada ao pagamento de ordenados e salarios do pessoal por todo o tempo que durar o encerramento. O seu gerente, José Antonio Montalvão dos Santos e Silva, foi preso e remetido, com o processo, ao Tribunal Militar.

Com vista especial a todos os assambarcadores e alguns proprietarios de restaurantes, que estão a procurar iludir o ultimo despacho que lhes diz respeito.

Foi preso um produtor de trigo

Encontra-se preso e vai ser enviado ao Tribunal Militar Especial o presidente do Gremio da Lavoura de Pinhel e notario naquela cidade, dr. Joaquim Desterro de Almeida, porque, sendo produtor de trigo, manifestou só parte dêste cereal e vendeu 56 alqueires ao preço de 35$00 cada alqueire. Foi demitido de presidente do Gremio.

Com vista especial aos produtores sem escrupulo.

Não falta

quem venda

azeite e manteiga como galinha gôrda por pouco dinheiro...

Os burlões de tudo se servem para enganar as pessoas de boa fé: desde os garrafões de agua com uma pinga de azeite que vendem como se fosse o mais puro e fino oleo, até á manteiga com cebo, assim como outros produtos que se prestam para a traficancia.

Há dias, o sr. Olimpio Augusto de Azevedo, residente na avenida Alvares Cabral, encontrou-se com Angelo Alexandre da Costa e Faustino Moreira, residentes respectivamente na rua do Conde de Redondo e na rua Saraiva de Carvalho, aos quais se lamentou da escassez da manteiga e arroz.

Logo, os dois, muito solicitos:

—Mas, você precisa, de facto, de arroz e manteiga?

—Se preciso!...

—Nós arranjamos-lhe isso. Para amigos não há dificuldades. E olhe que não ganhamos nada com isso. Podemos arranjar-lhe uma saquita de arroz a 4$50 e uns cinco quilos de manteiga a 16$00. Como vê são preços para amigo...

—E' preciso pagar adiantado?

—Não. Se você está prevenido, dá-nos por conta 400$00 e depois paga tudo.

O sr. Olimpio Augusto ficou tão contente com a oferta que passou logo para a mão dos «amigos» os 400$00, ficando combinado i em, ontem, buscar a mercadoria á rua Tomás da Anunciação, num automovel.

Assim, ontem todos três se dirigiram áquele local, parando o carro em frente do predio n.º 28. Os dois burlões pediram ao sr. Olimpio para aguardar o seu regresso, emquanto eles iam buscar os generos.

Passaram-se algumas horas e, como os dois burlões não aparecessem o sr. Olimpio saiu do carro e bateu na na porat do rés-do-chão do referido predio, sem que ninguem lhe respondesse.

Como suspeitasse que tinha caido num lôgro, chamou um policia, o qual veio a averiguar que os tais individuos pretenderam escapar-se por um quintal do referido rés-do-chão, mas como o não conseguissem trataram de se refugiar na escada, aguardando o momento de se poderem evadir. Foram presos pela Policia de Segurança e conduzidos para os calabouços do Governo Civil.

A ENTREVISTA

de Franco

COM SIR SAMUEL HOARE

MADRID, 27 — As declarações dos circulos politicos oficiais, autorizadas pelo vice-secretario do ministerio espanhol da Propaganda, referentes ás conversações entre o generalissimo Franco e sir Samuel Hoare, dizem o seguinte:

«A entrevista que se realizou na Corunha, entre o embaixador britanico e o Chefe do Estado, desenvolveu-se num tom cordial.

Dois pormenores importantes se podem assinalar, como resultado desta entrevista, que estava prevista ha muito, e que o embaixador britanico efectuou, antes da sua partida para Inglaterra.

Em primeiro lugar, as garantias dadas pela Grã-Bretanha da independencia e integridade dos territorios da soberania espanhola, colonias e protectorado espanhol.

Em segundo lugar, a ausencia absoluta de ameaças, de preconceitos ou de intransigencias que podiam ser de natureza a comprometer a liberdade de acção do govêrno, como os jornais de certos paises o declararam em relatos prematuros e tendenciosos.

O representante da Grã-Bretanha e o generalissimo Franco reiteraram as suas intenções de assegurarem a amizade entre os dois paises e de intensificarem as suas relações». — (D. N. B.).

Um dos ataques

a Berlim

causou cêrca de 6 mil mortos?

(Continuação da 1.ª página)

troncamentos ferroviarios de Berlim, a estação de Charlottenburgo e a estação de Westkreuz, foram destruidos pelo fogo das bombas incendiarias e violentamente atingidos por bombas de alto poder explosivo no ataque realizado pela R. A. F. na noite de segunda para terça-feira. Calcula-se que estas importantissimas estações movimentavam 70 a 80 % do trafego total de mercadorias de Berlim, principalmente fornecimentos de guerra vindos do Ruhr, Renania e noroeste da Alemanha. Estas mercadorias passavam em Berlim para a estação de Shlesiger, a-fim-de serem enviadas para a frente oriental.

Entre outras estações atingidas encontram-se as de Anhalter, ao sul do centro de Berlim, e Bahnhof. Parece estar agora definitivamente estabelecido que os distritos ocidental e sul da capital foram os que sofreram o maior pêso do ataque. Entre os mais atingidos estão o de Charlottenburgo e Wilmersdorf. Neste ultimo distrito, Kaiserallee, Kurfuerstendan e Tauenzien Strasse encontram-se em ruinas. Cairam tambem bombas em Guentzelstrasse e Regensburgstrasse. O grande armazem Kaufhansden Des Westens, na Wittenberg Platz foi tambem atingido. Diz-se que toda a area perto de Gedeachtnis Kirche Platz está completamente arrasada.

Em muitos distritos, as destruições foram aumentadas pelas explosões de dinamite, provocadas pelos serviços de incendio em volta dos edificios a arder, para evitar que os fogos alastrassem. Este processo foi adoptado na sede da Siemensstadt, grande fabrica de artigos electricos, onde se viam ainda incendios na quarta-feira á noite.

Em Berlim, existe ainda um intenso nervosismo e os «Mosquitos» fazem com que a população corra em panico para os abrigos. Têm sido efectuadas muitas prisões porque a pilhagem tem-se espalhado pelos distritos devastados. Calcula-se agora que devido a este «raid» ficaram 120 mil pessoas sem abrigo.—(E. T.).

5.680 mortos?

LONDRES, 27.—O correspondente especial da Reuter em Estocolmo telegrafa: «Segundo informações recebidas de Berne pelo jornal «Afton Tidningen» os primeiros relatorios da policia de Berlim dizem que no bombardeamento aereo realizado pela R. A. F. na noite de segunda para terça-feira, morreram 5.680 pessoas. No entanto, julga-se que muitas outras ainda não foram retiradas dos escombros.—(Exchange Telegraph).

O bem nunca enfada

Assim como as joias nunca são demais. GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257. (esquina da Rua de Santa Justa).

DIVÃS-CAMA-Colchões de arame
SÓ DE 1.ª QUALIDADE
ANTIGA CASA FIGUEIREDO
215, RUA DA PRATA, 217 Telef. 27606

KELVINATOR

O frigorifico de reputação mundial

5 ANOS DE GARANTIA

Distribuidores gerais: Rua de S. Paulo, 142

Distribuição de comandos

Uma guerra de coligação implica, inevitavelmente, uma dispersão de comandos. As questões de ordem nacional e de ordem pessoal sobrepõem-se, na maior parte dos casos, ás exigencias da condução da luta e acabam por tornar-se predominantes. Esta verdade, que é de todos os tempos e de todas as guerras, torna-se mais evidente quando, como acontece na conflagração a que assistimos, com a dispersão dos teatros de operações coincide a diversidade das concepções estrategicas dos beligerantes. A impossibilidade de criar um comando unico cria automaticamente a necessidade de o substituir por organismos consultivos confiando-se á direcção politica a responsabilidade das decisões supremas.

De uma forma geral o problema da escolha dum comando unico suscita o problema, não menos delicado, da competencia da autoridade militar e da direcção politica quando se encontram em jogo os mais altos interesses dos países em luta. O que se passou durante a conflagração de 1914-18 serviu de lição aos chefes militares e aos dirigentes politicos que têm procurado evitar, no decurso do actual conflito, a repetição das cenas lamentaveis sob tantos aspectos, que se produziram ha um quarto de seculo. Essa vantagem, conseguida graças a uma experiencia que não foi completamente esquecida, tem encontrado a sua contrapartida nas deficiencias evidentes que resultam da falta duma orientação uniforme na condução estrategica dessas operações.

UMA LIÇÃO RECENTE

Durante a ultima conflagração, que não assumiu, nem em extensão nem em profundidade, as proporções da actual, nenhum dos varios beligerantes conseguiu realizar a unidade de comando no sentido absoluto que esta expressão comporta. No grupo dos Imperios Centrais, que incluia, além da Alemanha e da Austria-Hungria, a Turquia e a Bulgaria, a posição alemã era predominante. Isso não impediu que a condução da guerra, por parte do seu Estado Maior, fôsse incerta e mesmo, em mais duma ocasião, hesitante por virtude dos conflitos de personalidades e de nacionalidades que frequentemente se suscitavam.

Na Alemanha o Kaiser tinha o encargo de dirigir a guerra mas nunca o exerceu. Até 1916 o chefe do Estado Maior do exercito (primeiro Moltke e depois Falkenhayn), orientou a luta no seu aspecto continental. A partir daquele ano o binomio Hindenburgo-Ludendorff assumiu um papel preponderante e o ultimo destes generais misturou, com os resultados que todos conhecem, as suas atribuições militares com as suas concepções politicas. Mas a marcha da guerra fez-se no meio de incidentes sucessivos (entre o chanceler Bethmann Holwegg e o almirante Tirpitz, entre este e o seu camarada von Capelle, entre os chefes do exercito e os chefes da armada) que a arbitragem imperial liquidou invariavelmente de maneira pouco satisfatoria. Sobretudo, verificou-se que os dirigentes militares alemães nunca conseguiram que os seus aliados aceitassem de boa mente as directrizes que lhes eram impostas pelas exigencias dum risco comum a correr. As divergencias entre o chefe do Estado Maior austriaco, Conrad von Hoetzendorff, e o seu camarada alemão, constituem um capitulo da historia; o general von der Goltz conta pormenorisadamente nas suas «Memorias» como os jovens turcos receberam com uma relutancia manifesta, quando os não contrariaram, os seus planos e as suas decisões.

O CASO DE FOCH

O bloco oposto decidiu-se a aceitar aquilo que frequentemente aparece designado como o comando unico, sob a pressão dos mais graves acontecimentos. A historica reunião de Doullens, em que foi tomada aquela decisão, realizou-se quando a grande ofensiva de Ludendorff fazia correr um risco mortal á causa dos aliados. Praticamente, porém, tratava-se da escolha dum chefe comum para as forças franco-britanicas que se batiam na frente ocidental. O teatro oriental de operações, onde Franchet

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A situação na Belgica

A ordem na região de Liège

ZURICH, 27.—Comunicam da Belgica que a Oberfeldkommandantur da praça de Liège anunciou ter verificado que os agentes de segurança publica belgas que permaneceram ao serviço se mostram culpados da passividade para com os autores de agressões e atentados.

Por tal razão, doravante, os agentes que se mostrarem condescendentes, serão submetidos a Conselho de Guerra.

Esta medida foi tomada pelo facto de haver na região de Liège, principalmente, agressões repetidas que põem em risco a segurança dos exercitos de ocupação e comprometem o seu abastecimento.—(United Press).

Atentados ferroviarios

LONDRES, 27.—O ministerio belga da Informação anuncia que na Belgica patriotas assaltaram a cabine de sinalização do caminho de ferro de Bruxelas a Gand. Acrescenta que foram postas maquinas infernais na linha de Louvaina a Malines e á passagem de combolos em Haverle, apesar da vigilancia exercida por ordem das autoridades de ocupação.—(United Press).

O discurso de Churchill

foi adiado para terça-feira?

OTTAWA, 27—O discurso de Churchill pela radio, fixado para ser feito do Canadá, no domingo, foi adiado. Espera-se que fale na terça-feira, mas agora não ha a certeza de ser do Canadá ou dos Estados Unidos. A transmissão será ouvida em toda a rede da radio americana.—(E. T.).

QUEBEC, 27 — (Reuter)—O informador oficial britanico declarou ontem á noite que o discurso de Churchill, que devia ser radiodifundido no domingo á noite, poderia ser transferido para terça-feira. O informador oficial acrescentou: «Não ha razão especial para o discurso ser feito mais tarde. Pode-se dizer que a radiodifusão não foi anulada». Será provavelmente feita outra declaração, hoje.—(Exchange Telegraph).

A situação na Italia

Jornal que desaparece

BOLONHA, 27—O jornal «Corriere Padano», fundado em Ferrara, ha 18 anos, por Italo Balbo, acaba de suspender a sua publicação.—(R. R.).

ULTIMAS EXIBIÇÕES
DA GRANDE BAILARINA
Anita Costa
Maria Cristina—Nelly Del Plata
Cristal BAR-DANCING DA MODA
Orquestra CRISTAL

Em Londres

publicaram-se os documentos trocados para o reconhecimento da Comissão de Argel

RENÉ MASSIGLI

LONDRES, 27.—(Reuter)—O «Foreign Office» publicou o texto da carta de Vienot, enviada, em nome da Comissão Francesa de Libertação Nacional, em 7 de junho de 1943, a que se alude no comunicado oficial sôbre o reconhecimento da mesma comissão, assim como o texto anexo da declaração de 31 de junho passado, pelo qual a comissão anuncia o seu estabelecimento, as suas atribuições e os seus fins.

Essa declaração, cujos principais pontos, em substancia são semelhantes aos enunciados na declaração publica feita na mesma data, diz especialmente:

«Os generais De Gaulle e Giraud, como presidentes, e os generais Catroux e Georges, e os senhores Massigli, Jean Monnet e André Philip, como membros, constituem a Comissão Francesa de Libertação Nacional, que, mais tarde, virá a ser completada com outros membros. A Comissão assim constituida é o poder central francês. A Comissão «exerce a soberania francesa em todos os territorios fora do poder do inimigo».

Depois de declarar que «assume a autoridade sôbre os territorios, forças de terra, mar e ar, que se encontravam até agora, sob a autoridade da Comissão Nacional Francesa e do comandante-chefe civil e militar», a declaração afirma que hão-de ser tomadas medidas para a fusão das administrações. Acrescenta que, «conforme as cartas trocadas entre os generais Giraud e De Gaulle, a comissão entregará os seus poderes ao Govêrno Provisorio Francês, que se constituirá logo que o permita a libertação do territorio metropolitano e, o mais tardar, quando terminar a libertação total da França».

A declaração afirma que a comissão prosseguirá a luta comum, de colaboração com todos os aliados. Conclue dizendo: «A comissão compromete-se solenemente a restaurar todas as liberdades francesas, as leis da Republica e o regime republicano, destruindo completamente o regime de arbitrariedade e de poderes pessoais que hoje é imposto ao país. A comissão serve o povo francês, cujo esforço de guerra, resistencia e sofrimentos, bem como o trabalho necessario de rehabilitação exigem todas as forças nacionais. A comissão apela para todos os franceses, para que se juntem á sua volta de forma que a França recupere, na batalha e na vitoria, a sua liberdade, grandeza e o lugar tradicional entre as grandes potencias aliadas e para que, nas negociações da paz, a França esteja em posição de prestar a sua contribuição no conselho das Nações Unidas, que há-de estabelecer as condições de vida da Europa e do Mundo, após a guerra».—(E. T.).

O memorando britanico fixa o ponto de que o povo francês é que escolherá o seu govêrno

LONDRES, 27. — *(Reuter)*.—A noticia do reconhecimento da Comissão Nacional Francesa de Libertação foi acompanhada com a publicação do memorando enviado pelo gabinete britanico á comissão de Argel, em resposta á carta dirigida por Vienot ao Foreign Office. Esse memorando é do teor seguinte:

«O govêrno de Sua Majestade do Reino Unido deseja, de novo, precisar o seu fim, ao cooperar com todos os franceses patriotas, que têm em vista a libertação do povo francês e dos territorios franceses da opressão do inimigo. O govêrno de Sua Majestade do Reino Unido dá, por consequencia, bom acolhimento ao estabelecimento da Comissão Francesa de Libertação Nacional. Compreende que a Comissão foi concebida e funcionará sob o principio de responsabilidade colectiva de todos os seus membros para a continuação da guerra. Foi-lhe garantido que fica entendido entre ele e a Comissão que pertencerá ao proprio povo francês decidir a sua propria constituição e estabelecer o seu proprio govêrno, depois de ter oportunidade de se exprimir livremente. Nestas condições, o govêrno de Sua Majestade deseja fazer a seguinte declaração:

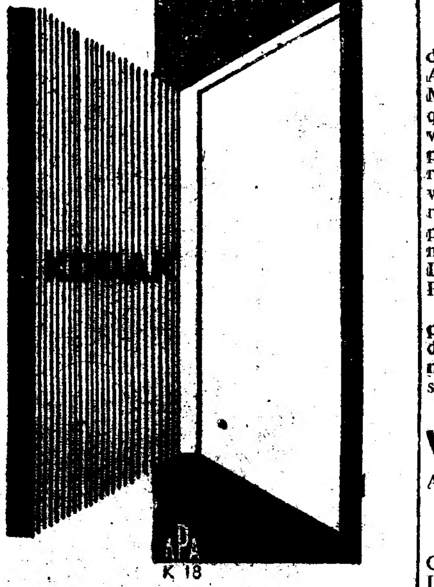
«O govêrno de Sua Majestade do Reino Unido reconhece imediatamente a Comissão Francesa de Libertação Nacional como administrando os territorios franceses do Ultramar que reconhecem a sua autoridade e como tendo assumido as funções da antiga Comissão Nacional Francesa, no que respeita aos territorios do Levante. O govêrno de Sua Majestade do Reino Unido reconhece tambem a Comissão como organismo qualificado para garantir a condução do esforço francês de guerra, no quadro da cooperação inter-aliada. Toma nota, com simpatia, do desejo da Comissão de ser considerada como organismo qualificado para garantir a administração e a defesa de todos os interesses franceses. E' intenção do govêrno de Sua Majestade satisfazer esse pedido, tanto quanto possivel, reservando-se o direito de examinar, depois de consultar a Comissão, a aplicação prática dêste principio a casos especiais, quando se apresentarem. O govêrno de Sua Majestade sauda a decisão de continuar a luta comum, em cooperação com todos os aliados, até estarem completamente libertados todos os territorios franceses e aliados e ser completa a vitoria sobre todas as potencias inimigas. Durante a guerra, as necessidades militares estão acima de tudo e todas as fiscalizações necessarias para os fins das operações são, por consequencia, reservadas ao comandante supremo dos exercitos aliados, em qualquer teatro de operações. Relativamente a certos territorios sob a administração da Comissão, existem já acordos entre as autoridades francesas e as do Reino Unido. Pode tornar-se necessaria a revisão dos acordos e o govêrno de Sua Majestade julga que, emquanto não fôr feita a sua revisão, continuarão em vigor entre o govêrno de Sua Majestade do Reino Unido e a Comissão Francesa de Libertação Nacional todos os acordos citados, concluidos depois de junho de 1940, salvo na medida em que tenham sido tornados automaticamente inaplicaveis pela constituição da Comissão de Libertação Nacional».—(E. T.).

A declaração americana insiste tambem no principio da responsabilidade colectiva da Comissão

WASHINGTON, 27.—(Reuter).—O texto da declaração do Presidente Roosevelt sôbre o reconhecimento da Comissão Francesa de Libertação Nacional é o seguinte:

«O govêrno americano deseja expôr de novo, claramente, o seu fim de cooperar com todos os franceses patriotas que desejam a libertação do povo francês e dos territorios franceses da opressão do inimigo. O govêrno dos Estados Unidos, consequentemente, acolheu bem o estabelecimento da Comissão Francesa de Libertação Nacional. Esperamos que a Comissão funcione sob o principio da responsabilidade colectiva de todos os seus membros para prosseguir activamente a guerra. Dada a importancia primordial do esforço de guerra comum, as relações com a Comissão Francesa de Libertação Nacional devem prosseguir subordinadas ás necessidades militares dos comandantes aliados. O govêrno americano nota com simpatia o desejo da comissão de ser tida como organismo qualificado para assegurar a administrção e a defesa dos interesses franceses. Na medida em que possa ser possivel, será tido em conta êsse desejo, devendo reservar-se, todavia, para exame em cada caso. Nestas condições, o govêrno dos Estados Unidos reconhece a Comissão Francesa de Libertação Nacional como administrando os territorios franceses do Ultramar que reconhecem a sua autoridade. Esta declaração não constitue o reconhecimento do govêrno da França ou do Imperio francês pelo govêrno dos Estados Unidos. Constitue o reconhecimento da Comissão Francesa de Libertação Nacional, funcionando em certos limites especificos, durante a guerra. Ulteriormente, o povo da França, de maneira livre, procederá, quando chegar a hora, á escolha do seu proprio govêrno e dos seus funcionarios para o administrarem. O govêrno dos Estados Unidos recebe bem a resolução expressa pela Comissão de continuar a luta comum, em intima cooperação com todos os aliados, até que o solo francês seja libertado dos seus invasores e que a vitoria seja completa sôbre todas as potencias inimigas. Pos-

(Vêr continuação na 8.ª página)



O AMADOR ENCONTRARÁ SEMPRE UMA PORTA ABERTA

PARA SE ACONSELHAR SÔBRE QUALQUER DIFICULDADE TÉCNICA, NA GRANDE ORGANIZAÇÃO FOTOGRÁFICA

Kodak

KODAK LTD. - RUA GARRETT

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 22—«Madame Solange, vidente».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Raparigas modernas».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Margarida vai á fonte».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O tio Miserias».

CINEMAS

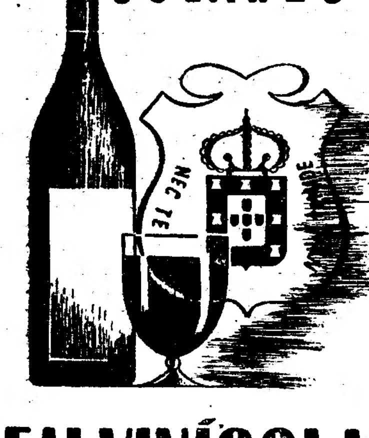
TIVOLI—«As noivas do milionario».
EDEN—«O Mexico em festa».
COLISEU—«A filha do imperio selvagem».
CONDES—«Fatima, terra de fé».
ODEON—«Negocios escuros».
PALACIO—«Negocios escuros».
CAPITOLIO—«Unidas pelo destino».
CENTRAL—«O bombardeiro».
TERRASSE—«Nada de novo no Alcazar».
LYS—«Nada de novo no Alcazar».
REX—«A condessa de Nova Orleans».
OLIMPIA—«O milhão desaparecido».
PROMOTORA—«Cidade do poder».

AUTOMOVEL

Vende-se Chrysler Royal c/ pneus nóvos, telefonia, estado geral impecável.

R. CARLOS MARDEL, 12

COLARES



REAL VINÍCOLA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Romaria á Atalaia

Amanhã, no domingo e segunda-feira, como de costume, realizam-se as festas á Senhora da Atalaia, no seu santuario, superior ás vilas de Montijo e Alcochete, sempre grandemente frequentadas por devotos, e por curiosos das diversões instaladas nas proximidades do templo, onde já se encontra grande numero de barracas de comidas, quinquilharias e diversões varias. No domingo efectuam-se as solenidades religiosas, promovidas pelo rev.º capelão, e pelos cirios que ali acorrem todos os anos, como sejam o da igreja do Santo Condestavel, de Lisboa, e o da Quinta dos Olhos de Agua, de Palmela.

Entre Lisboa e Montijo, o numero de transportes é, como de costume, aumentado, havendo, no domingo, sete vapores para ida, que começam ás 7 e 30 da manhã, e seis para a volta, saindo o ultimo do Montijo ás 21 horas.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Clementina Augusta de Melo Cordovil de Caldeira Dedier, D. Maria Amelia Perry Vidal Lewes, D. Maria Fernanda de Castelo Branco Leite Brandão, D. Isabel Romano Gavazzo Perry Vidal, D. Maria Helena de Barros Lima Salgado, D. Maria do Carmo Sommer Ribeiro, D. Maria Domingas de Mendoça Folque (Vale de Reis), D. Maria Teresa Pimenta de Castro Pereira Vasco, D. Maria Emilia Pereira de Oliveira Gagliardini Graça e D. Candida Pita.

DE LUTO

Coronel José Correia de Mendonça

Realizou-se esta tarde, da rua Rodrigo da Fonseca, 18, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres, o funeral do sr. coronel José Correia de Mendonça, de 83 anos, natural dos Açores, figura militar de grande prestigio, galardoado com as mais altas condecorações, entre elas a de Torre e Espada. O extinto, que serviu na India e tomou parte nas campanhas de Africa, era casado com a sr.ª D. Ana Ermida Mendonça, irmão do sr. Francisco de Mendonça Pacheco e Melo, inspector de migração, aposentado, e tio do sr. dr. Arnaldo Mendonça Machado, director do Laboratorio de Veterinaria.

CAMELIA BRANCA T. 2 5141
COROAS Onde ha o mais chic sortido e que mais barato vende por ter fabrica propria
L. RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (ao Chiado)

Festividades religiosas

Realizam-se nos dias 3 a 6 de setembro as festas a N. S. da Penha de França, com o seguinte programa: dia 3, ás 11 horas, recepção do S. S., em Lausperene, festa ao Senhor Jesus dos Passos; ás 21 horas, Desagravo; dia 4, ás 10 horas, missa da Paz e, ás 21, Desagravo; dia 5, festa a N. S. da Penha de França; ás 9, missa acompanhada a orgão e canticos; ás 11, missa solene a grande instrumental; ás 17, sermão, «Te-Deum», benção e procissão; dia 6, ás 10, missa por alma dos irmãos falecidos.

Nas 3 últimas Extracções,
a **CASA DA SORTE**
distribuiu sempre
PREMIOS GRANDES

Pela Lotaria de hoje, vendeu o
2.º — no N.º 7863
100 contos

Preferi o jôgo com o carimbo da
CASA DA SORTE
LISBOA PORTO BRAGA

O QUIOSQUE

TIVOLI

Informa todos os seus prezados clientes, amigos e o público em geral que continua a venda da lotaria nos seus estabelecimentos em Lisboa, e para os pedidos pelo correio aos seguintes preços:

Cautelas ...... 5$00
Vigésimos .... 10$00
Bilhetes .... 200$00

Pelo correio mais 1 escudo

Grandes descontos aos revendedores. Aceitam-se agentes nas localidades em que esta firma não esteja ainda representada

AVIZ Café Restaurant — Pensão, almoços e jantares á lista. Mariscos dos mais frescos. Marcam-se quartos pelo telefone 203 LEIRIA

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

5384	400.000$
7863	100.000$
6793	20.000$
5383	2.600$
5385	2.600$

Premiados com 5.000$00

436 6447 6174 7946 8274 10895 11477 11785

Premiados com 2.000$00

2313 2544 3679 3801 4545 5213 5723 8117 9292 10187 10267 10966 11601 12015 13056 13279 13540 13985

Premiados com 1.000$00

511 997 1601 2220 3179 3231 3834 5362 5862 6106 6131 7509 7844 8157 8360 9083 9910 10824 10885 10949 11632 11846 11898 12270 13616

Premiados com 300$00

UNIDADE

2

DEZENA

61 95

CENTENA

118 176 370 376 420 482 573 578 591 600 613 641 781 800 866 961

MIL

1027 1136 1164 1165 1224 1260 1320 1322 1365 1389 1391 1417 1454 1523 1658 1673 1690 1748 1767 1872 1882 1885 1909 1932 1954

DOIS MIL

2075 2113 2247 2323 2355 2369 2374 2377 2450 2496 2586 2589 2602 2611 2672 2726 2806 2877 2968

TRES MIL

3036 3054 3071 3092 3103 3145 3147 3253 3261 3317 3327 3519 3565 3682 3767 3784 3840 3907 3951 3952

QUATRO MIL

4049 4109 4116 4119 4152 4175 4182 4254 4304 4316 4320 4370 4380 4435 4445 4485 4505 4656 4684 4685 4694 4734 4829 4994

CINCO MIL

5025 5079 5087 5097 5101 5327 5393 5402 5428 5475 5540 5617 5629 5652 5665 5761 5829 5834 5901 5990

SEIS MIL

6068 6177 6187 6189 6388 6454 6455 6456 6502 6543 6632 6654 6696 6714 6789 6802 6962

SETE MIL

7081 7112 7147 7163 7236 7314 7334 7341 7461 7462 7470 7489 7538 7617 7696 7711 7745 7792 7846 7868 7901 7942 7992

OITO MIL

8003 8004 8010 8106 8189 8202 8223 8243 8273 8349 8402 8412 8422 8447 8468 8578 8606 8609 8616 8656 8676 8691 8695 8810 8811 8813 8943

NOVE MIL

9068 9077 9115 9145 9175 9190 9204 9230 9243 9292 9374 9376 9422 9437 9465 9479 9504 9564 9594 9603 9662 9680 9682 9714 9802 9824 9853 9874 9908 9917 9934 9956

DEZ MIL

10050 10090 10099 10149 10165 10191 10209 10258 10305 10389 10400 10422 10430 10476 10488 10555 10598 10600 10671 10698 10705 10713 10766 10799 10823 10832 10870 10942 10958

ONZE MIL

11009 11037 11198 11222 11226 11242 11305 11308 11350 11354 11360 11444 11530 11662 11805 11850 11856

DOZE MIL

12089 12159 12188 12205 12280 12289 12306 12307 12378 12417 12449 12451 12493 12551 12626 12696 12706 12707 12762 12767 12817

TREZE MIL

13132 13151 13152 13177 13201 13270 13273 13283 13336 13353 13357 13362 13448 13458 13473 13484 13627 13697 13700 13748 13761 13780 13993

Os numeros de **5301** a **5400**, de **7801** a **7900** e de **6701** a **6800** são premiados com **300$00** por corresponderem, respectivamente ás centenas do **1.º**, **2.º** e **3.º** premios

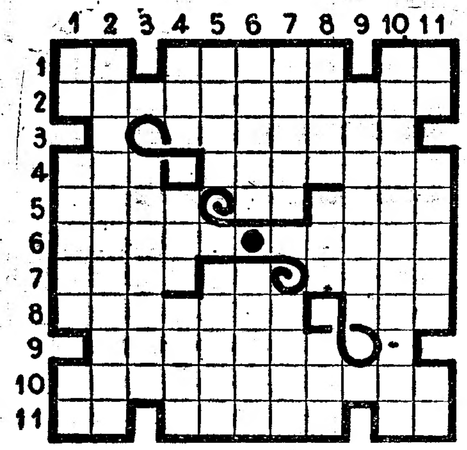
Os numeros terminados em **3**, **4** e **5**, são premiados com **200$00** por pertencerem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

QUERE TER SAUDE E ALEGRIA?
ome os banhos do Poço do Borratem, 4, 1.º
Telefone 2 5670

Palavras cruzadas

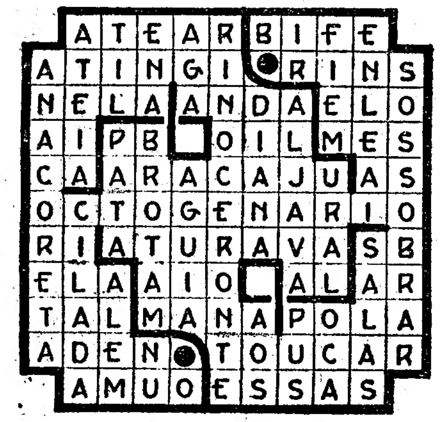
PROBLEMA N.º 299



HORIZONTAIS—1—Pequena ilha do Mediterraneo, em frente de Marselha. Um dos nomes de Minerva, considerada como deusa da guerra. A ti. 2—Concorrencias dos que pretendem a mesma coisa. 3—Arraigar. 4—Nocivas. Arvore da India, cuja casca e raiz se empregam no curativo de feridas. 5—Espécie de antilope. Ermo. Arranjar-se. 6—Repete. Prognostiquei. 7—Nascimento de um astro. Antes de Cristo. Superficie delimitada. 8—Hábito de proceder segundo o uso, sem atender os progressos (pl.). Senhores (abrev.). 9—Ladrões que cruzam os mares. 10—Que tem uma só célula. 11—Artigo (pl.). Adições. A mim.

VERTICAIS—1—Caminhar. Que chegou aos 21 anos. Canhamo da India. 2—Aqueles que se ocupam em melhorar a sorte dos seus semelhantes. 3—Cidade da Alemanha, capital da provincia de Pomerania. 4—Divisivel por dois. Anel. Eirós. 5—Içam. Cabrito de um ano. 6—Labutas. Pesquisem. 7—Faço causa comum. Compartimento de uma casa. 8—Saco grande. Altar. Ânimo! 9—Apelido do escritor inglês, contemporaneo, que muito se ocupou da historia dos portugueses na India. 10—Hesitam. 11—Pertences. Cantigas. A pôpa dos navios.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 298



A 2$50 o quilometro

Podeis viajar de automovel ligèiro em grandes ou pequenos percursos.
Telefone 40202

Já sabe?

Ha um meio de simplificar a vida e de lhe permitir chegar mais cedo ás suas ocupações: Usando a LOÇÃO BALSAMICA «Kit» reduz a metade o tempo de se barbear e o sofrimento correspondente.

Leiam o

Sempre fixe

Distribuição de comandos

(Continuação da pagina anterior)

d'Esperey renovou, com exito, a tentativa de diversão que Sarrail não poude executar por falta de meios, estava fora da acção do comando unico. E sabe-se como o generalissimo italiano, Diaz, e o comandante das forças norte-americanas, que começavam a desembarcar na Europa, general Pershing, se reservaram uma liberdade de movimentos total perante a ideia do comando unico exercido por um general francês.

Ainda assim a autoridade de Foch poude exercer-se vitoriosamente durante as grandes ofensivas aliadas de julho a setembro, graças a um somatorio de qualidades pessoais que fizeram dele um dos maiores cabos de guerra de todos os tempos. Conhecendo, como poucos, a aventura napoleonica, Foch sabia que o malogro dessa aventura fôra a consequencia inevitavel da falta de equilibrio politico e de senso moral caractertistica da personalidade do seu protagonista. O generalissimo aliado tinha uma noção perfeita dos limites em que as imposições do comando devem ceder o passo ás razões da persuasão e esse ficou constituindo, sem duvida, o seu mais elevado titulo de gloria.

NA GUERRA ACTUAL

Para o exercicio das funções de comando o jogo das pessoas e das nacionalidades tem-se feito sentir, de maneira decisiva, durante a guerra actual. O Primeiro ministro da Grã-Bretanha declarou já publicamente que ninguem devia pensar na possibilidade de vir a arranjar-se um comando unico para os varios teatros de operações. Só a historia revelará um dia até que ponto os dois blocos opostos puderam realizar uma estrategia concertada e demonstrará como essa circunstancia decidiu do desfecho da luta, tão evidente parece que o Japão, por um lado, a U. R. S. S., por outro, fazem a sua guerra no limite das exigencias do seu interesse nacional.

Em Quebec o problema da distribuição de comandos, no caso restrito das forças anglo-americanas, foi, segundo todas as probabilidades, largamente tratado, tendo a Conferencia chegado a decisões que ainda não são completamente conhecidas. Lord Louis de Mountbatten foi escolhido para exercer um comando no sueste asiatico o que não deixará de causar certa surpresa áqueles que se recordarem das condições em que se fez a sua nomeação para chefe das operações combinadas e áqueles que contavam que ele assumisse a direcção efectiva duma grande operação de desembarque na costa ocidental do continente.

E' possivel que, para essa função, tenha sido escolhida outra personalidade, cujo nome não tardará a ser revelado. Mas parece excluida a hipotese de lhe subordinar as forças que actualmente operam no Mediterraneo e ao sul da Europa. Estamos, evidentemente, longe do comando unico e é ainda cêdo para dizer se as soluções adoptadas, as quais implicam uma multiplicidade de comandos, correspondem ás exigencias actuais da luta militar.—C. F.

OS CRIMES DE GUERRA

contra os povos europeus

LONDRES, 27.—(Reuter).—Foi hoje publicado nesta cidade um novo documento contendo provas dos crimes de guerra contra os povos europeus. Lembra-se que os discursos pronunciados em Londres, em janeiro de 1942, pelos representantes dos govêrnos aliados, foram publicados pela Comissão de Informações Inter-Aliadas, com as provas então disponiveis. Novas provas foram depois recebidas pelos representantes dos govêrnos da Belgica, Checo-Eslovaquia, Grecia, Luxemburgo, Paises Baixos, Noruega, Polonia, Yugo-Eslavia e Comissão Nacional Francesa.

O memorando das provas põe em causa não só os alemães mas tambem os subditos dos paises satelites, italianos, hungaros e bulgaros, assim como os «quislings» da Noruega e Yugo-Eslavia. Apresentam-se para cada país casos de prisão de refens, execuções em massa, deportações em massa para trabalho obrigatorio e para campos de concentração, e a repetição da historia de Lidice, na Polonia, e na Yugo-Eslavia.—(E. T.).

O incidente no Skagerrak

com as traineiras suecas

ESTOCOLMO, 27—O informador oficial do Ministerio dos Estrangeiros declarou que, se se confirmar oficialmente a noticia de que navios de guerra alemães fizeram fogo sôbre traineiras de pesca suecas, nas aguas internacionais do Skagerrak, o govêrno sueco consideraria o assunto «extremamente grave». Já foi entregue um protesto oficial. As traineiras afundadas tinham os nomes de «Hermson» e «Vestkusten». Foram ambas atacadas á distancia de uns 50 metros e incendiaram-se.—(E. T.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Norte e Centro—*Vento W, moderado a fresco. Nevoeiro e chuvisco durante parte do dia sobre a costa. Temperatura estacionaria.*

Sul—*Vento variavel e fraco. Pequena subida de temperatura.*

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *maxima, 25º,5; minima, 16º*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 22º,4; minima, 16º,5.*

EM DISTRIBUIÇÃO

ANUARIO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE PORTUGAL

Informações completas sobre firmas Comerciais e Industriais de LISBOA—PORTO E PROVINCIAS
Um magnifico volume encadernado com cêrca de 2.400 pag. Indices e Titulos de Secções em quatro idiomas
PORTUGUÊS—FRANCÊS—INGLÊS e ALEMÃO
Obra de Grande valor Comercial e Industrial
Unico, no genero, que se publica em PORTUGAL
ESTA OBRA É ENVIADA PARA TODOS OS PAISES DO MUNDO

Sede
Rua da Madalena, 85, 1.º—Lisboa
Telefone 2 1811

Escritorio no Porto
Rua do Almada, 35, 3.º
Telefone 6471

Telegramas: ALBRICITA

Vida oficial

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto abrindo um credito especial de 1.290 contos destinados a subsidios para fardamentos ás praças da G. N. R.

■ *Um decreto com alterações ao regulamento da Inspecção Geral de Finanças.*

■ *Um decreto determinando que, nas marchas por via maritima ou fluvial, será abonada aos oficiais e sargentos, desde a data do embarque, a ajuda do custo n.º 1.*

■ *Um decreto abrindo um credito especial de 64.500 escudos a favor das despesas de instalação do Instituto Português de Combustiveis.*

■ *Uma portaria nomeando o brigadeiro Pacheco Mena para governador militar de Angola, em substituição do brigadeiro Abreu Sotto Maior.*

■ *Portarias aprovando o projecto, elaborado pela C. C. F. P., de modificação e ampliação de linhas a realizar na estação de Esmoriz, na linha ferrea do norte, e o processo de expropriação do terreno destinado á construção de uma casa para habitação de pessoal na estação de Ermida, na linha ferrea do Douro.*

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4%1943	957$	957$	958$
Consolidado 3 1/2%T.10	1.013$	1.012$	1.014$
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	1.013$	1.020$
Consolidado 4 % T. 10.	1.005$	1.004$	—
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.008$	—	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.125$	1.123$	1.127$
Obgs. 2 1/2 T. 10.	930$	925$	934$
Externas 1.ª serie	—	—	1.940$
Externas 3.ª serie	—	—	1.940$
Centenarios 4 %.........	2.220$	2.215$	2.225$
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.050$	2.500$
Lisboa & Açores port...	—	730$	750$
Ultramarino cp. T. p....	333$	331$	333$
Portugal port. T. p......	—	1.550$	1.580$
Fidelidade	—	41.000$	—
Mundial	1.330$	1.300$	1.375$
Nacional	—	—	1.800$
Tagus	—	2.500$	3.000$
Sagres	—	2.000$	2.300$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	225$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	225$	—
Cerveja Estrela	—	—	1.250$
Cimentos Tejo	—	—	530$
Cimentos Leiria T. p....	—	—	700$
Credito Predial port....	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cp.	235$	234$	235$
Alto Alentejo, cupão...	870$	865$	875$
Industrial Aliança	—	285$	295$
Portugal e Colonias ...	211$	211$	211$
Colonial Navegação ...	940$	930$	950$
Portug.ª de Pesca T. p.	810$	810$	815$
Ind. Farmaceutica	—	900$	1.000$
Portuguesa Tabacos cp..	496$	496$	497$
Tabacos de Portugal cp.	—	505$	550$
União Electrica Portug.ª	550$	550$	555$
Cassequel	785$	786$	788$
Agricola das Neves ...	445$	440$	445$
Agricultura Colonial ...	325$	320$	—
Açucar de Angola	1.085$	1.085$	1.098$
Buzi, 1.ª emissão T. p.	—	167$	168$
Ilha do Principe	465$	460$	470$
Roça Vista Alegre	—	250$	290$
Zambezia T. 25	54$	54$	54$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	112$	111$	112$
C. P. 6 %................	—	265$	270$
C. P. 6% Beira Baixa...	—	265$	—
F. N. I. Moagens5%T.p.	—	1.020$	—
União Elect. Port. 5%..	113$	112$	113$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5 % 1895, T. 100 £...	—	3.200$	—
Idem, Tit. de 500 £...	—	3.000$	—
5 % 1903, Porto-Rio, Titulos de 100 £......	—	3.500$	4.000$
5 % 1913, Tit. 20 £...	—	3.150$	3.300$
Idem, Tit. de 100 £...	—	3.000$	3.300$
5 % 1914. F., T. 20 £...	6.200$	6.100$	6.300$

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.
RUA DO OURO, 109

OURO Compra-se. Quem paga melhor
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

Há indícios de que os aliados se preparam para invadir os Balcans

ESTOCOLMO, 27—O correspondente em Berlim do jornal sueco «Dagen Nyheter» comunica que o contra-almirante alemão Gadow é de opinião de que os aliados vão lançar brevemente uma ofensiva em direcção ao Mar Negro, com o objectivo de auxiliar os russos.

O contra-almirante Gadow disse: «Muito brevemente os aliados vão desencadear uma ofensiva contra a ilha de Creta e o arquipélago grego, para poderem invadir os Balcans e chegar ao Mar Negro, a-fim de auxiliarem os russos. Estas operações da maior envergadura militar requerem da parte dos aliados forças extraordinariamente potentes e as operações anglo-americanas nos Balcans estão condicionadas, em alto grau, ás condições atmosfericas. Se os aliados demoram mais algumas semanas em atacar os Balcans, as suas operações militares serão inevitavelmente de ser adiadas até á Primavera proxima».—(U. P.).

As concentrações na ilha de Chipre

IZTAMBUL, 27—Os criticos militares turcos acham muito significativo o facto de nas ultimas quatro semanas os aliados terem concentrado na ilha de Chipre elevado numero de tropas expedicionarias e enormes quantidades de material de guerra, assim como de bombardeiros e caças. Acrescentam que tudo faz prever que o Chipre será um dos centros de partida dos aliados para a invasão do arquipelago grego, a-fim de atingirem os Balcans.

Os mesmos criticos dizem saber que nos ultimos dias se voltou a registar um extraordinario movimento de tropas expedicionarias aliadas na Siria e que as estradas e os caminhos estão pejados de tropas e dos mais modernos e eficientes apetrechos de guerra. A tudo isto ha ainda a acrescentar o facto de as forcas aereas aliadas na Siria terem sido consideravelmente reforçadas, nos ultimos oito dias.—(United Press).

Roosevelt partiu para os Estados Unidos...

OTTAWA, 27—Roosevelt partiu daqui ontem á noite para os Estados Unidos. Foi acompanhado até ao comboio por Mackenzie King e o conde Athlone.—(E. T.).

...e Churchill está a pescar

QUEBEC, 27—(Reuter)—Anunciou-se que Churchill está a descansar num acampamento de pesca, perto desta cidade.—(E. T.).

VIOLENTO ATAQUE de fortalezas voadoras AO PORTO DE RABAUL

MELBOURNE, 27.—Formações de «fortalezas voadoras» e de caças norte-americanas realizaram um ataque em massa, ao amanhecer, contra a navegação inimiga no porto de Rabaul, na Nova Bretanha. Foram afundados ou danificados 5 barcos japoneses, dos quais 2 ficaram em chamas.

No aerodromo de Rabaul, destruiram-se, pelo menos, 6 aeroplanos e danificaram-se outros 4. Hangares e outras instalações sofreram consideraveis estragos.—(United Press).

A «Ceia» de Leonardo Vincida está intacta

LONDRES, 27—A radio de Roma anunciou que, após a remoção dos escombros da igreja de Santa Maria da Graça, em Milão, se verificou que a parede onde se achava o celebre quadro de Leonardo da Vinci, «A Ultima Ceia», está miraculosamente intacta.—(United Press).

Estabeleceu-se duelo de artilharia sôbre o estreito de Messina

LONDRES, 27—A radio Argel transmitiu ás primeiras horas da tarde a noticia de que as baterias de artilharia aliadas na Sicilia voltaram a concentrar o seu fogo através do estreito de Messina sobre as posições e instalações inimigas no continente italiano, tendo-se estabelecido um renhido duelo de artilharia. Foram reduzidas ao silencio muitas baterias inimigas.—(United Press).

Comunicado italiano

ROMA, 27.—Comunicado oficial: «Aviões alemães de combate largaram numerosas bombas sôbre o porto de Catania, atingindo em cheio um navio mercante de tonelagem media.

Ao longo das costas sicilianas, um nosso submarino atingiu com torpedos 2 torpedeiros inimigos.

A cidade de Tarento e localidades da provincia de Napoles foram atacadas por formações aereas inimigas, estando em curso o apuramento das vitimas e dos estragos. Durante estas acções, 9 aviões adversarios foram abatidos pela caça italo-alemã e pelas baterias da defesa. Outros 2 aparelhos adverasrios foram destruidos no Tirreno, por uma nossa corveta».—a) general Ambrosio.—(R. R.).

O comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 27. — *Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:*

«Nos combates travados na frente do Mius, as tropas alemãs registaram mais um êxito de defesa. Um importante grupo de combate alemão atacou o inimigo, de flanco, repeliu-o, com perdas sensiveis, e fez-lhe prisioneiros, além de lhe tomar armamentos.

Perto de Izyum foram repelidos ataques sovieticos, em diferentes sectores da frente, e contra-ataques das nossas tropas colmataram perfurações.

No sector de combate de Kharkov, os bolchevistas atacaram, ao sul e a oeste da cidade, com carros blindados e aviões de batalha, e depois de intensa prepraração de artilharia. Em combates de defesa coroados de êxito, as investidas fôram repelidas, com elevadas perdas para o inimigo, a quem destruimos mais de cem carros blindados.

No sector a sudoeste e a oeste de Orel, os sovietes começaram, ontem, a sua esperada ofensiva. Não obstante terem posto em linha forças aereas particularmente importantes, não conseguiram fazer a desejada rotura. O inimigo sofreu pesadas perdas, em homens e em material.

Nos combates de ontem, os sovietes perderam, ao todo, 218 carros blindados.

No extremo norte, aviões de caça e de destruição alemães repeliram ataques aereos inimigos contra um comboio alemão, derrubando, sem sofrer perdas, 26 aparelhos dos 50 que participaram no ataque. As formações aereas, sob o comando do general Roth, distinguiram-se, pois, de novo, assegurando o abastecimento, por mar, da frente do Oceano Glacial Norte.

No Golfo da Finlandia, pequenas unidades da Marinha de Guerra, que, há meses, asseguram o serviço de protecção e de vigilancia, derrubaram três bombardeiros bolchevistas pertencentes a uma formação que efectuava um ataque.

Aviões de combate rapidos alemães bombardearam, com eficacia, navios de transporte, embarcações de desembarque e depositos de abastecimento, na costa oriental da Sicilia.

Sobre a Italia meridional, as forças alemãs de defesa aerea derrubaram, ontem, seis aparelhos.

Nos duros combates travados no sector de Kharkov, a divisão de granadeiros de carros, das S. S. armadas, cobriu-se de gloria, no ataque e na defesa. Em 25 dias de combate, esta divisão, só á sua parte, destruiu mil carros inimigos.

O grupo de artilharia de assalto 236 distinguiu-se particularmente, durante os combates de Izyum».—(D. N. B.).

MacMillan comunicou oficialmente o reconhecimento da Comissão de Argel

(Continuação da página central)

sa o restabelecimento da França chegar com enorme rapidez».—(E. T.).

O reconhecimento pelas outras potencias

LONDRES, 27—O critico diplomatico da Exchange Telegraph escreve: «Os seguintes governos já reconheceram a Comissão Francesa de Libertação Nacional: Grã-Bretanha, Estados Unidos, Canadá, Russia, Brasil, Belgica, Luxemburgo, Holanda, Checo-Eslovaquia e Yugo-Eslavia. Espera-se que a China anuncie muito brevemente o reconhecimento. A Espanha fez um reconhecimento parcial, quando nomeou Sangroniz como consul geral em Argel. Espera-se que a Suecia faça o mesmo.—(E. T.).

A notificação oficial

ARGEL, 27—Murphy MacMillan visitou Massigli e comunicou-lhe o texto das comunicações americana e britanica sobre o reconhecimento da Comissão Nacional. Seguiu-se uma conversa cordeal, depois do que Massigli entregou os textos aos generais De Gaulle e Giraud. Mais tarde, MacMillan visitou De Gaulle e Giraud.

Massigli disse que as notas davam uma base firme e sincera de cooperação no trabalho de libertação, acrescentando: «Os textos não devem ser examinados com lentes de aumentar como se fôssem um contrato perante notario. Deveriam ser considerados como documentos vivificantes e não legais».—(E. T.).

A representação diplomatica da Comissão de Argel

LONDRES, 27.—Sabe-se que Pierre Vienot, presentemente nesta cidade, ficará como representante da Comissão de Argel, possivelmente com a categoria pessoal de ministro ou embaixador. Harold MacMillan continuará, por agora, como ministro britanico residente em Argel.—(E. T.).

Um relatorio de Massigli sobre a situação no Extremo Oriente

ARGEL, 27. — Na reunião de ontem, da Comissão Francesa de Libertação, Massigli apresentou um relatorio sobre a situação no Extremo Oriente, especialmente na Indochina. Foram tambem discutidas as medidas a tomar para abastecimento de viveres á França, depois da libertação. O general Dentz foi nomeado comandante das forças francesas em Marrocos.—(E. T.).

A revogação das disposições anteriores

ARGEL, 27.—A Comissão Nacional Francesa de Libertação estabeleceu um tribunal temporario de revogações, que deve estar ligado com o decreto que estabelece regulamento provisorio para a Disciplina Judicial. Estas duas disposições parecem destinadas a preparar os julgamentos que a Comissão de Depuração possa organizar. Será tambem publicado um decreto para acabar com o «mercado negro» das notas do Banco de França.—(E. T.).

O problema dos abastecimentos

ARGEL, 27 — A Comissão Nacional Francesa de Libertação resolveu criar um Departamento de Abastecimentos para a França Libertada.—(E. T.).

Os conflitos do trabalho na America do Norte

NOVA YORK, 27 — Cêrca de 6.000 empregados das quatro fabricas da Brewster Aeronautical Corporation, de Long Island, votaram que se notificasse o Departamento do Trabalho para a Guerra, de que paralisará o trabalho dentro de 30 dias, se não obtiverem a concordancia daquele Departamento com a lei «Smith Connally».—(U. P.).

Mountbatten levará a guerra ao Japão o mais depressa possível

WASHINGTON, 27.—(Reuter).—Segundo fonte chegada a lord Louis Mountbaten, novo comandante do sueste da Asia, projecta-se levar a guerra ao Japão o mais depressa possivel. Segundo a mesma fonte, o Quartel General de Mountbaten não ficará muito tempo na India, mas será transferido para um ponto o mais proximo possivel das actividades de guerra.—(Exchange Telegraph).

Os auxiliares de Mountbatten

NOVA YORK, 27—(Reuter)—Supõe-se que lord Louis Mountbaten partirá esta tarde ou amanhã de Washington, e irá provavelmente a Londres, antes de seguir para Chung-King. Segundo certas informações, terá um chefe de Estado Maior britanico. Um americano, já escolhido, mas cujo nome não foi ainda revelado, ficará como chefe do Estado Maior Adjunto, e terá, provavelmente, um comandante-chefe adjunto, americano.—(E. T.).

Lord Mountbatten vai a Chung-King

WASHINGTON, 27 — Sabe-se que lord Louis Mountbatten segue daqui para Chung-King, onde discutirá com o marechal Chang-Kai-Chek os planos para a participação dos exercitos chineses nas proximas grandes operações contra os japoneses.—(E. T.).

Declarações do novo comandante

WASHINGTON, 27. — Lord Louis Mountbatten, á sua chegada a esta cidade, disse:

«Sinto-me orgulhoso por ter sido nomeado comandante do sueste da Asia. E' um comando aliado e tenho orgulho que forças americanas e britanicas combaterão lado a lado com os nossos aliados chineses até expulsarmos os japoneses e termos alcançado a vitoria completa.

Ontem, Lord Louis conferenciou com o almirante King e conferenciará hoje com o general Marshall».—(E. T.).

Mais material para a Sicilia

GIBRALTAR, 27.—Saiu deste porto, com destino á Libia outro comboio maritimo aliado, constituido por 40 barcos mercantes, e escoltado por varias unidades de guerra ligeiras inglesas. Os 40 barcos mercantes levam um carregamento completo de material de guerra.

Nos estaleiros de Gibraltar 12 barcos mercantes aliados encontram-se a reparar avarias.

Cinco grandes transportes descarregaram em Gibraltar grandes quantidades de material de guerra e de viveres.—(U. P.).

Precauções na Siria

IZTAMBUL, 27 — Noticias recebidas da Siria, anunciam que todos os viajantes provenientes da Turquia, que tenham que atravessar o territorio sirio, terão, daqui em diante, de munir-se duma licença especial. Os mesmos viajantes, a-pesar desta autorização especial, não poderão permanecer em territorio sirio.—(R. R.).

Pedras Salgadas
MARAVILHOSA ESTÂNCIA
PARA DOENTES DO APARELHO DIGESTIVO E DO METABOLISMO
HOTEL AVELAMES
GRANDE HOTEL
HOTEL DO NORTE
HOTEL DO PARQUE
ÉPOCA TERMAL ATÉ 10 DE OUTUBRO
CAMPEONATOS DE TENNIS · Prof. W. DOUGLAS